

ESTUDO SOBRE O CONVÍVIO INTRAFAMILIAR DOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS (APOIO UNIP)

Aluno: Gustavo de Lima Masoni

Orientadora: Profa. Reginandréa Gomes Vicente

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

O uso de álcool e outras drogas é uma realidade no Brasil e no mundo, associado a fatores de risco que podem envolver além do usuário, as pessoas ao seu redor. Esta pesquisa investiga o convívio intrafamiliar dos usuários de álcool e outras drogas nas relações contemporâneas do ponto de vista de cada um dos envolvidos. Adotou-se como base de investigação e análise a teoria sistêmica que considera a totalidade do fenômeno contextualizado. Realizou-se pesquisa de campo com a aplicação de questionário de característica qualitativa, exploratória. Participaram do estudo 25 familiares e 16 usuários. Os resultados constataram que os familiares e usuários acreditam que o uso de substâncias associa-se a situações de tristeza e falta de outros repertórios para lidar com problemas. Os usuários acrescentaram: (I) uso recreativo; (II) uso para melhorar o humor. Os familiares (44%) descreveram o convívio intrafamiliar com boa comunicação e ausência de conflitos; os relacionamentos familiares foram descritos (24%) como insatisfatórios; a palavra “Amor”, a mais associada (24%) ao conceito família. O convívio intrafamiliar foi descrito pelos usuários (50%) com conflitos devido ao uso das substâncias. A relação familiar descrita (44%) como satisfatória, com comunicação e apoio familiar; as palavras “Bagunça” (13%) e “União” (13%) foram as mais associadas ao conceito família. Este estudo pretendeu clarificar a complexidade em se separar o que é um “problema” oriundo do uso de drogas da própria relação intrafamiliar. Se, por um lado, tristezas e sofrimentos desencadeiam o desejo pelo uso de substâncias, por outro, se busca uma vida satisfatória em família.

Indicam-se, para um próximo estudo, as relações intrafamiliares para além da culpabilização do fenómeno Droga.